

RELATÓRIO DO TRATAMENTO DE INCUMPRIMENTO DE VALORES PARAMÉTRICOS (IVP)

1. Incumprimento de Valor Paramétrico: Alumínio / SAVIS03 / 16.09.2021

2. Entidade Gestora

Identificação: EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A	
Endereço: Avenida da Liberdade, n.º 24	
Localidade: Lisboa	2.4 Código Postal: 1250-144
2.5 Telefone: 21 325 1000	2.6 Fax: 21 325 1397

3. Laboratório

3.1 Identificação: Direção de Laboratórios da EPAL	
3.2 Endereço: Avenida de Berlim, n.º 15	
3.3 Localidade: Lisboa	3.4 Código Postal: 1800-031
3.5 Correio Electrónico: rcarnei@adp.pt	

4. Identificação da amostra/local da não conformidade

4.1 Ponto de Amostragem (código/n.º amostra/morada): SAVIS03 / 21016776 / Avis (Póvoa)
--

5. Identificação do Incumprimento do Valor Paramétrico/Recomendado

DATA DE COLHEITA DA AMOSTRA NÃO CONFORME	PARÂMETRO(S) NÃO CONFORME(S) E RESPECTIVO(S) VALOR(ES)	VALOR(ES) PARAMÉTRICO(S) / RECOMENDADO(S)
16.09.2021	Alumínio – 219 µg/L Al	Alumínio – 200 µg/L Al

6. Análise de verificação

DATA(S)	N.º AMOSTRA	DESCRIÇÃO DO PA	AD	DD	RESULTADO(S)
					Alumínio (µg/L Al)
14.10.2021	21020418	SAVIS03 – Avis (Póvoa)	n.a.	n.a.	117

AD - colheita realizada antes de se efectuar a descarga da boca/marco de incêndio
DD - colheita realizada após se efectuar a descarga da boca/marco de incêndio
n.a. - não aplicável

Outra informação relevante:

A água aduzida ao local em análise é proveniente da ETA da Póvoa.

7. Resultados da investigação das causas de ocorrência do IVP/IVR

7.1 Causas prováveis do(s) IVP/IVR identificado(s):

Entre 01.07.2021 e 16.09.2021, foram efetuadas pela Direção de Laboratórios da EPAL, 12 determinações do parâmetro 'Alumínio' em pontos do Sistema de Abastecimento de AdVT representativos da qualidade da água abastecida ao ponto de amostragem SAVIS03 (Avis - Póvoa).

A ETA da Póvoa está dotada de uma linha de tratamento que se pode considerar como tecnologicamente robusta. Não obstante, nos últimos anos tem-se registado um agravamento/degradação qualidade da água da Albufeira da Póvoa, situação que é recorrente e inevitável em face da inexistência de aflúncias à mesma durante o período de estiagem. Estes agravamentos da qualidade da água na origem têm dado origem a dificuldades no seu tratamento e, apesar de todos os esforços e ajustes sistemáticos às condições operacionais de tratamento na ETA, deram origem ao incumprimento do valor paramétrico do parâmetro Alumínio.

Pelo exposto anteriormente e salvo melhor opinião, considera-se que a ocorrência reportada teve origem na situação mencionada anteriormente. De acordo com o resultado da análise de dia 14.10.2021 a situação já se encontra regularizada.

7.2 Outra informação relevante:

Até à data de fecho do presente relatório a Autoridade de Saúde da ULS Norte Alentejano não emitiu nenhum parecer através do portal da ERSAR.

8. Medidas corretivas e/ou preventivas implementadas

8.1 Correções e Medidas corretivas/preventivas adotadas:

8.2 Outra informação relevante:

9. Informação inserida no Portal da ERSAR

9.1 Causas:

D1 - Rotura na rede de distribuição/reservatório	
D2 - Falta de manutenção/limpeza na rede de distribuição/reservatório	
D3 - Migração dos materiais de construção na rede de distribuição/reservatório	
D4 - Funcionamento inadequado da rede de distribuição (ex.º velocidade de escoamento)	
D5 - Contaminação da rede pública devido a ligações clandestinas	
F - Não foi investigada a causa do incumprimento	
O1 - Características naturais (hidrogeológicas) da origem de água	
O2 - Contaminação na origem de água bruta	
P1 - Migração dos materiais de construção da rede predial	
P2 - Falta de manutenção/limpeza na rede predial	
P3 - Contaminação da rede predial devido a mistura com origem de água particular	
T1 - Dosagem inadequada de reagente	
T2 - Falha de equipamento no processo de tratamento	
T3 - Falha no sistema de tratamento	X
T4 - Inexistência de tratamento	

T5 - Qualidade inadequada dos reagentes utilizados	
T6 - Erro humano no processo de tratamento	
X1 - Outra (descrever a causa em comentário)	
X2 - A averiguação das causas foi inconclusiva	
X3 - Sabotagem	
9.2 Medidas Corretivas:	
C1 - Interrupção do abastecimento	
C2 - Restrição do abastecimento (ferver água, limitações ao consumo, outro)	
C3 - Abastecimento alternativo temporário (autotanque, água engarrafada, outros)	
D1 - Reparação ou substituição da componente danificada/material inadequado na rede de distribuição	
D2 - Manutenção/limpeza/higienização na rede de distribuição/reservatório	
D3 - Instalação de recloração na rede de distribuição	
D4 - Instalação de válvulas antiretorno	
F - Outra (descrever a medida em comentário)	
N1 - Não foram tomadas medidas por não haver risco para a saúde (parecer AS ou por ausência de parecer)	
N2 - Não foram tomadas medidas mas existe já um plano de trabalhos com vista à sua correção	
N3 - Não foram tomadas medidas porque a causa do incumprimento foi atribuída ao abastecimento em alta	
N4 - Não foram tomadas medidas porque as análises posteriores não confirmaram o incumprimento	
N5 - Não foram tomadas medidas porque se concluiu que a dose indicativa é inferior a 0,10 mSv	
N6 - A decorrer processo de averiguação da atividade radioativa na água	
N7 - Não foram tomadas medidas devido a suspeitas de erro laboratorial não fundamentado	
O1 - Recurso a origem de água alternativa	
O2 - Mitigação do problema na origem	
P1 - Recomendação de reparação ou substituição da componente danificada/material inadequado na rede predial	
P2 - Recomendação de manutenção/limpeza/higienização da rede predial	
P3 - Esclarecimento escrito ao responsável pela rede predial (estabelecimento ao público)	
P4 - Comunicação ao responsável pela rede predial	
T1 - Correção da dosagem de reagente no tratamento	
T2 - Reparação/substituição de equipamento(s) no processo de tratamento	
T3 - Correção do funcionamento do sistema de tratamento	X
T4 - Instalação de sistema de tratamento	
T5 - Alteração do reagente aplicado no tratamento	
9.3 Outra informação relevante:	
<i>Comentário incluído no portal da ERSAR</i>	
Causa:	
<p>“A ETA da Póvoa está dotada de uma linha de tratamento que se pode considerar como tecnologicamente robusta. Não obstante, nos últimos anos tem-se registado um agravamento/degradação qualidade da água da Albufeira da Póvoa, situação que é recorrente e inevitável em face da inexistência de aflúncias à mesma durante o período de estiagem. Estes agravamentos da qualidade da água na origem têm dado origem a dificuldades no seu tratamento e, apesar de todos os esforços e ajustes sistemáticos às condições operacionais de tratamento na ETA, deram origem ao incumprimento do valor paramétrico do parâmetro Alumínio.”</p>	

Aprovado pelo Diretor de LAB: Rui Neves Carneiro
Data: 21.10.2021
Assinatura: (Enviado por correio eletrónico)